

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA DA ANAMNESE

Eduarda de OLIVEIRA¹, Eliza Nogueira da SILVA², Daniel Augusto de SILVA³,
Caroline Lourenço de ALMEIDA⁴

*eduardaolii55@gmail.com¹, elizasilva279@gmail.com²,
daniel.silva@fema.edu.br³, caroline_lat@hotmail.com⁴*

RESUMO: Introdução: A anamnese é uma habilidade essencial para os profissionais de saúde, pois é utilizada para diagnosticar doenças, avaliar o estado de saúde do paciente e planejar o tratamento. A simulação clínica é uma metodologia de ensino ativa que permite aos estudantes praticar habilidades em um ambiente seguro e controlado. O estudo proposto visa contribuir para a formação de estudantes de enfermagem mais críticos, reflexivos e mais bem preparados para o exercício profissional. **Objetivo:** Construir e validar instrumentos de simulação clínica na anamnese estruturada contendo os requisitos necessários para a avaliação de estudantes universitários de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa, de desenvolvimento metodológico, do tipo validação de conteúdo por meio da aplicação da técnica Delphi, a ser realizado em duas etapas. A primeira etapa do estudo consistirá na construção dos instrumentos, com base na revisão da literatura. A segunda etapa consistirá na validação dos instrumentos, por meio da técnica Delphi. A amostra do estudo será composta por professores de graduação que sejam profissionais da saúde e que realizem a anamnese e/ou atuem no ensino de simulação. Os dados serão coletados por meio de dois instrumentos: um instrumento para caracterização dos participantes e um instrumento para validação. Os dados coletados serão analisados utilizando análise estatística descritiva. A conformidade de 80% nas respostas será considerada satisfatória. O estudo é importante para garantir a qualidade dos instrumentos para a anamnese, a serem utilizados na formação de estudantes de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Anamnese; Simulação Clínica; Enfermagem; Avaliação e Instrumento.

ABSTRACT: Introduction: Anamnesis is an essential skill for healthcare professionals, as it is used to diagnose diseases, assess patients' health status, and plan treatment. Clinical simulation is an active teaching methodology that allows students to practice skills in a safe and controlled environment. The proposed study aims to contribute to the training of nursing students, making them more critical, reflective, and better prepared for professional practice. **Objective:** To develop and validate clinical simulation instruments for structured anamnesis, incorporating the necessary requirements for evaluating nursing university students. **Methodology:** This is a descriptive study with a quantitative approach and methodological development, using the Delphi technique for content validation, to be conducted in two stages. The first stage involves the development of the instruments based on a literature review. The second stage focuses on validating the instruments through the Delphi technique. The study sample will consist of undergraduate professors who are healthcare professionals performing anamnesis and/or involved in teaching simulation. Data will be collected using two instruments: one for participant characterization and another for validation. Collected data will be analyzed through descriptive statistical analysis. A compliance rate of 80% in the responses will be considered satisfactory. This study is essential to ensure the quality of the anamnesis instruments to be used in nursing education.

KEYWORDS: Anamnesis; Clinical Simulation; Nursing; Evaluation; Instrument.

Introdução: Este estudo procurou desenvolver e validar um instrumento de simulação realística para a anamnese, a ser utilizado na avaliação de estudantes do curso de enfermagem. Para tanto, é necessário apresentar os aspectos históricos, legais e conceituais que fundamentam a importância e a relevância dessa ferramenta no contexto acadêmico. As transformações no mercado de trabalho contemporâneo têm motivado um aumento nos estudos sobre a formação profissional e sua adequação às demandas sociais.

As exigências contemporâneas impulsionam o debate sobre a formação profissional. A formação tradicional adotada pelas instituições de ensino superior, iniciada no início do século XX, vem sendo contestada por meio de novas propostas metodológicas. Uma delas, desenvolvida inicialmente na Universidade McMaster, no Canadá, é o método de ensino inovador conhecido como

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Esse método tem como princípio a compreensão de que o aluno é sujeito ativo na construção do conhecimento, enquanto o docente atua como mediador e facilitador do processo de aprendizagem. (SILVA; SOUZA, 2020).

De modo geral, o método trabalha com a apresentação de desafios práticos relacionados à vida profissional da área em que os estudantes atuarão. Os alunos são reunidos em grupos pequenos, e buscam encontrar soluções a partir de conhecimentos prévios, pesquisas em outras fontes, internet, etc (SILVA; SOUZA, 2020).

As abordagens pedagógicas ativas oferecem importantes ferramentas para a formação crítica e reflexiva do estudante por meio do processo de ensino e aprendizagem, no qual ocorre a interação, a formulação de hipóteses e a construção do conhecimento de forma ativa, em vez de um aprendizado passivo. Assim, a aprendizagem significativa ocorre quando o estudante interage com o conteúdo estudado (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020).

A autonomia do estudante, que é um dos princípios teóricos da metodologia ativa, é de grande importância no processo pedagógico, pois o estudante tem a pesquisa como um considerável catalisador da aprendizagem, facilitando o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e de uma consciência crítica (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020)

No contexto da simulação realista e da metodologia ativa, a anamnese pode ser utilizada como uma estratégia de ensino-aprendizagem. A anamnese é uma conversa estruturada entre um profissional de saúde e um paciente, com o objetivo de obter informações sobre a saúde do paciente. A conversa pode ser realizada por meio da palavra falada, escrita ou por meio de um tradutor (acompanhante ou cuidador que compreenda a comunicação do paciente) (PORTO; PORTO, 2017).

Em termos simples, a anamnese é mais do que uma simples conversa. É uma conversa com um propósito, que é obter informações específicas sobre a saúde do paciente. As informações obtidas na anamnese são utilizadas para diagnosticar doenças, avaliar o estado de saúde do paciente e planejar o tratamento. A anamnese também é importante para promover a saúde. Ao compreender como o paciente responde a situações de doença ou estresse, o profissional de saúde pode

ajudar o paciente a adotar hábitos saudáveis e prevenir a ocorrência de doenças (PORTO; PORTO, 2017).

Qualquer que seja a técnica utilizada, é importante que os dados coletados sejam analisados criticamente. Isso significa que o profissional de saúde deve estar atento ao significado das expressões usadas pelo paciente, à coerência das correlações estabelecidas e às interpretações que o paciente faz de seus sintomas e dos tratamentos (PORTO; PORTO, 2017).

Identificamos a necessidade de desenvolver instrumentos de simulação clínica que permitam a realização eficaz da anamnese. Esses recursos possibilitam que o aluno, como protagonista da metodologia ativa e usuário de simulações de aprendizagem clínicas, teste seus conhecimentos em um ambiente adequado para essa finalidade.

1. Método:

Tratou-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, de desenvolvimento metodológico, do tipo validação de conteúdo por meio da aplicação da técnica Delphi, realizado em duas etapas.

Na primeira etapa, foram construídos instrumentos que atendiam ao objetivo do estudo. Essa construção foi realizada pelos pesquisadores com base na revisão da literatura, foi utilizado livros de exame físico conceituados, livros de semiologia clínica, entre outros. Foi identificado os itens que deveriam compor um instrumento de anamnese para ser utilizado na simulação clínica, bem como a construção do cenário para o participante.

Na segunda etapa, ocorreu a validação de conteúdo dos instrumentos, com o objetivo de garantir sua adequação para a mensuração dos construtos de interesse. índice de consenso mínimo de 70%. Essa etapa necessitou que os juízes avaliadores possuíssem expertise no assunto, os quais deveriam consentir em participar da etapa de validação dos instrumentos de forma voluntária.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, por envolver seres humanos, e aprovado sob o número CAAE 76871624.9.0000.8547. Também foi integrado ao Programa de Iniciação Científica da Fundação Educacional do Município de Assis.

A busca destes participantes que avaliaram os instrumentos criados, se deu através de e-mail e Whatsapp, sendo empregado como característica principal ser atuante da área da saúde e ter conhecimento da anamnese, outro critério também estabelecido era que o participante voluntário fosse docente na área de metodologias ativas.

Para alcançar um maior número de avaliadores, realizamos a coleta de dados por meio de um formulário do Google. Na primeira parte desse formulário, inserimos uma carta-convite destinada aos avaliadores voluntários, convidando-os a participar do processo de validação. Em conformidade com os preceitos legais e éticos para pesquisas envolvendo seres humanos, anexamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que os voluntários estivessem plenamente informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa.

Os participantes tiveram a opção de consentir ou recusar sua participação no processo de validação. Para aqueles que consentiram, foi necessário avaliar cada item do instrumento por meio do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), atribuindo pontuações com base em critérios como clareza, pertinência, objetividade, simplicidade, exequibilidade e vocabulário. Caso algum item fosse considerado irrelevante ou extremamente irrelevante, os avaliadores podiam sugerir alterações ou exclusões, utilizando um espaço reservado para comentários.

Cada seção do instrumento apresentava as opções de avaliação mencionadas acima, garantindo que os participantes/juízes pudessem oferecer um feedback detalhado e construtivo.

2. Resultados:

Na primeira etapa, de desenvolvimento do instrumento, os itens foram definidos conforme a criação do cenário de simulação e os eixos da anamnese. Foi elaborado um caso clínico para exemplificar o uso da anamnese em um contexto simulado, tanto um exemplo de anamnese geral e um exemplo de anamnese direcionada com foco neurológico, e a criação de pré-teste e pós-teste para avaliar o conhecimento dos estudantes, antes e após a simulação.

Na segunda etapa, iniciamos a validação dos instrumentos. Contudo, é importante destacar a dificuldade que enfrentamos para obter a participação dos especialistas

selecionados. Inicialmente, enviamos aproximadamente 70 e-mails (correspondentes a 100%) para os docentes que identificamos como adequados para validar o projeto. Além disso, enviamos mensagens pelo WhatsApp a alguns desses mesmos docentes com o objetivo de aumentar a visibilidade e incentivar a adesão. Apesar desses esforços, obtivemos um retorno de apenas 12 respostas, o que representa 17,14% do total, porém apenas 10 (14,29%) estavam enquadrados nos critérios do modelo de FEHRING. Dos quais as informações sobre a caracterização estão dispostas abaixo na Tabela 1.

Tabela 1 – Adaptação dos critérios para seleção de expertises conforme o modelo de FEHRING. Assis, SP, Brasil, 2024.

Critérios	Sim n (%)	Não n (%)
Ser Mestre	10 (100,0)	0 (0,0)
Ser mestre com dissertação na área de metodologias ativas	1 (10,0)	9 (90,0)
Ser doutor com a tese na área de metodologias ativas	1 (10,0)	9 (90,0)
Ter pesquisas publicadas sobre metodologias ativas	4 (40,0)	6 (60,0)
Tem artigo publicado sobre metodologias ativas em periódico indexado	2 (20,0)	8 (80,0)
Ter no mínimo um ano de experiência na docência com metodologia ativa	10 (100,0)	0 (0,0)
Ter capacitação (especialização) no ensino com metodologias ativas	8 (80,0)	2 (20,0)

Fonte: O próprio autor.

Tabela 2-Apresentação da caracterização dos juízes/especialistas. Assis, SP, Brasil, 2024.

Dados pessoais	Nível	N (%)
Idade	Média= 42,9	
	Mediana= 42	
	Moda= 39 e 42	
Sexo	Feminino	8 (80,0)
	Masculino	2 (20,0)
Cor ou Raça/Etnia	Branco	10 (100,0)
Estado civil	Casado	8 (80,0)
	Viúvo	1 (10,0)
	União Estável	1 (10,0)
Sobre a formação	Nível	N (%)
Curso de graduação	Enfermagem	5 (50,00)
	Medicina	3 (30,0)
	Farmácia	1 (10,0)
	Nutrição	1 (10,0)
Tempo de conclusão do curso de graduação (anos)	Até 5 anos	1 (10,0)
	De 10 a 15	1 (10,0)
	De 15 a 20	5 (50,0)
	Mais de 20	3 (30,0)
A graduação foi realizada por meio do método.	Tradicional	8 (80,0)
	Ativo	2 (20,0)
Possui mestrado	Sim	10 (100,0)
	Não	0 (0,0)

Fonte: O próprio autor

Para validar o conteúdo do instrumento, foi necessário um índice de validade de 80% entre as respostas obtidas pelos juízes/avaliadores. Esse consenso foi alcançado na primeira rodada, eliminando a necessidade de novas rodadas, conforme o método Delphi.

A tabela 3 apresenta o índice de validade do conteúdo, que foi avaliado conforme os requisitos estabelecidos de clareza, pertinência, objetividade, simplicidade e exequibilidade.

Tabela 3 - Índice de validade de conteúdo de acordo com os especialistas, sobre os itens que constituem o instrumento de Anamnese Geral. Assis, SP, Brasil, 2024.

	Clareza	Pertinência	Objetividade	Simplicidade	Exequibilidade	IVC
Cenário	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Checklist	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Briefing	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Debriefing	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Avaliação cognitiva	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0

Fonte: O próprio autor.

Tabela 4 - Índice de validade de conteúdo de acordo com os especialistas, sobre os itens que constituem o instrumento de Anamnese Neurológica. Assis, SP, Brasil, 2024.

	Clareza	Pertinência	Objetividade	Simplicidade	Exequibilidade	IVC
Cenário	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Checklist	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Briefing	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Debriefing	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0

Avaliação cognitiva	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: O próprio autor.

3. Discussão:

A construção e validação dos instrumentos de simulação clínica atenderam plenamente ao objetivo deste estudo, ao proporcionar uma ferramenta robusta e baseada em critérios definidos para a avaliação de estudantes de enfermagem e da área da saúde. Os dados obtidos evidenciam que as ferramentas desenvolvidas podem contribuir significativamente para a formação de profissionais mais preparados para realizarem uma anamnese completa afim de que estes instrumentos os ajudem em suas habilidades clinicas.

O processo de validação se deu por meio de formulário google, onde os juízes/especialistas selecionados puderam ter acesso aos instrumentos e avaliá-los conforme os critérios estabelecidos. Essa escolha está homologada à visão de (MOTA, 2019) que afirma que as tecnologias digitais, cada vez mais presentes na vida acadêmica, permitem 'realizar atividades das mais diversas formas, facilitando, flexibilizando, aprimorando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem' assim, o uso do formulário Google mostrou-se ser uma solução prática e eficaz para atender às necessidades atuais.

Embora o modelo selecionado tenha alcançado o resultado esperado, a seleção dos participantes para a avaliação do projeto enfrentou desafios significativos. De aproximadamente 70 e-mails e mensagens via WhatsApp enviados aos docentes da instituição, apenas 12 respostas foram obtidas, correspondendo a uma taxa de retorno de aproximadamente 17,14%.

Este baixo índice de participação pode ser atribuído a vários fatores, principalmente relacionados às extensas cargas horárias e múltiplas atividades desempenhadas pelos docentes. Em conversas informais, muitos professores relataram a falta de tempo disponível para corrigir trabalhos, evidenciando um problema comum.

Conforme destacado por (PEREIRA et al, 2021) no estudo "Formação Continuada e os Desafios do Trabalho Docente: Um Estudo à Luz da Literatura Recente", há

uma exigência constante para que os docentes busquem aperfeiçoamento contínuo devido à sua responsabilidade na formação das novas gerações. No entanto, é importante considerar que a participação na avaliação e validação de pesquisas pode ser vista como uma forma de formação continuada, oferecendo benefícios tanto para os docentes quanto para os pesquisadores.

Para os professores, tal participação proporciona uma oportunidade de atualização e aperfeiçoamento contínuo, enquanto para os pesquisadores, a interação com avaliadores experientes enriquece o processo de aprendizado. Assim, apesar das dificuldades associadas à gestão de tempo e carga de trabalho, promover a integração dos docentes em atividades de avaliação pode, paradoxalmente, contribuir para seu desenvolvimento profissional, criando um ciclo virtuoso de aprendizado e aprimoramento mútuo.

A utilização da técnica Delphi para a seleção dos participantes/juízes foi fundamental neste estudo, pois permitiu alcançar o consenso necessário entre os especialistas para validar os instrumentos de pesquisa. A técnica Delphi, ao exigir o consenso dos especialistas bem como possíveis feedbacks, contribuiu não apenas para a validação, mas também para a melhoria contínua do instrumento, através de sugestões de inserções de tópicos relevantes. Segundo (VAZZOLER et al, 2023), o feedback dos especialistas é crucial para a autorreflexão do pesquisador, permitindo que ele proceda à pesquisa com um instrumento mais completo e refinado.

Essa perspectiva é corroborada por (TORLIG et al. 2022), que apontam que a análise crítica realizada por profissionais experientes ajuda a minimizar riscos e identificar possíveis vieses no instrumento de pesquisa. Portanto, a técnica Delphi não só promoveu a validação do instrumento, mas também forneceu uma oportunidade valiosa para a autorreflexão e o aprimoramento crítico do pesquisador, elevando a qualidade e a precisão da pesquisa.

Faz-se necessário destacar que os juízes/avaliadores passaram por uma seleção minuciosa, conforme os critérios pré-estabelecidos para a seleção de expertises, seguindo o modelo de FEHRING. Este modelo determina uma série de características que definem se o participante é ou não capaz de realizar a validação do projeto/instrumento proposto. Os participantes seriam selecionados caso obtivessem uma pontuação maior ou igual a 5, conforme os critérios estabelecidos na Tabela 1. Constatou-se que, dos 12 participantes que responderam aos nossos

questionários, apenas 10 foram considerados aptos para realizarem a validação dos instrumentos.

No que se refere aos instrumentos elaborados para a simulação clínica, é essencial destacar que o principal objetivo foi a elaboração e validação de checklists para a anamnese. Os checklists, enquanto método de preparação detalhado, são fundamentais para evitar esquecimentos e falhas durante a coleta de dados. Pesquisa realizada por estudiosos da Universidade Federal do Rio de Janeiro corroborou a eficácia desses instrumentos, demonstrando resultados significativos. Conforme destacado por (MELO et al, 2022), o uso de checklists é uma ferramenta crucial para garantir a qualidade e a segurança nos cuidados com crianças hospitalizadas. Além disso, esse instrumento pode oferecer subsídios para a implementação de ações que aprimoram a prática clínica e reduzem riscos e danos relacionados à assistência à saúde.

Por fim, este presente trabalho foi concluído de maneira significativa, superando dificuldades e alcançando êxito nas seleções realizadas. Os instrumentos validados poderão servir de apoio valioso para os profissionais de saúde e serão utilizados por professores e alunos em metodologias ativas. Tais instrumentos incluem cenários de simulação, checklists, bem como etapas de Briefing e Debriefing, além de avaliações cognitivas, destinadas a serem aplicadas aos alunos antes e após as simulações, com o objetivo de testar e aprimorar seus conhecimentos prévios e adquiridos.

4. Conclusão:

A construção e validação dos instrumentos de simulação clínica para a anamnese representam um avanço significativo no campo da educação em saúde. Através da implementação desses instrumentos, será possível não apenas validar a eficácia da anamnese como uma ferramenta essencial na prática clínica, mas também fornecer um método de ensino inovador e eficaz para os estudantes.

Os instrumentos desenvolvidos permitirão que os estudantes aprimorem suas habilidades clínicas, realizando anamneses completas e detalhadas, essenciais para uma abordagem holística e humanizada do paciente. Afim de obter um diagnóstico mais preciso e qualificado evitando erros e informações desalinhadas.

Além disso, a adoção de metodologias ativas no ensino da enfermagem demonstra ser um fator determinante para a formação de profissionais mais competentes e preparados para atuar em um cenário de saúde cada vez mais complexo e exigente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO, A. V. DE O. G.; NORONHA, R. D. B. DE; NASCIMENTO, M. A. D. L. *Uso de checklist para assistência segura à criança hospitalizada [Use of checklist for safe care of hospitalized children] [Utilización de lista de verificación para atención segura de niños hospitalizados]*. Revista Enfermagem UERJ, v. 30, n. 1, p. e62005, 27 jul. 2022.

MOTA, Janineda Silva; *Utilização Do Google Forms Na Pesquisa Acadêmica*. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 12, p. 371–373, 2019.

NASCIMENTO, J. L. DO; FEITOSA, R. A. *Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem*. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e622997551, 1 set. 2020.

PEREIRA, M. D.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, L. A. M. *Formação Continuada E Os Desafios Do Trabalho Docente: Um Estudo À Luz Da Literatura Recente*. Interfaces Científicas - Educação, v. 10, n. 3, p. 348–360, 23 set. 2021.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. *Exame Clínico, 8ª edição*. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731034.

SILVA, O. O. N. DA; SOUZA, G. A. DE. *O Uso Da Aprendizagem Baseada Em Problemas Em Cursos De Graduação Do Ensino Superior: Uma Revisão Sistemática*. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 8, n. 1, p. 472–481, 30 mar. 2020.

TORLIG, Eloísa Gonçalves da Silva.; RESENDE JUNIOR, Pedro Carlos; FUJIHARA, Ricardo Ken; MONTEZANO, Lana; DEMO, Gisela. *Proposta de Validação para Instrumentos de Pesquisa Qualitativa (Vali-Quali)*. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 23, n. 1, 9 jun. 2022.

VAZZOLER-MENDONÇA, A.; CARINA ALEXANDRA RONDINI; COSTA-LOBO, C. *Avaliação de instrumentos por comitê de juízes especialistas como método de aprimoramento de pesquisa quanti-qualitativa*. GESTO-Debate, v. 7, n. 01, 22 fev. 2023.